



DEPRESSÃO NO INDIVÍDUO ADULTO APÓS O TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

VIRGINIA SERPA CORREIA LIMA

Introdução: Após a realização do transplante de células-tronco hematopoiéticas o indivíduo tem seu cotidiano alterado, tendo que adaptar-se a uma nova realidade e muitas vezes a mudanças físicas que causam impacto emocional tais, como perda de peso e de cabelo. Além disso, as incertezas diante do futuro, a presença ou ausência de esperança, suporte social e a história prévia de transtornos mentais podem elevar o risco de depressão nestes pacientes. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo investigar a depressão em indivíduos adultos submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas no período pós-transplante imediato e pós-transplante tardio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca nas bases de dados: PsycINFO®, Web of Science®, Periódicos CAPES®, Pubmed/Medline® e Google Scholar®, com os descritores: transplante de medula óssea, depressão, células-tronco hematopoiéticas. Foram encontrados 383 artigos no período de 2020 a 2024 de acordo com os seguintes critérios de inclusão: artigos de estudos transversais, estudos prospectivos, revisões sistemáticas, revisões integrativas e relatos de caso; que investigassem depressão em indivíduos adultos após transplante de medula óssea; publicados nos idiomas português; publicações que respondessem à questão de pesquisa e que estivessem disponíveis online. Após análise dos artigos encontrados, foram excluídos artigos que não correspondiam ao objetivo da pesquisa, foram removidos cartas ao editor, artigos de opinião e duplicatas, foram selecionados 3 artigos que compuseram a amostra final para a presente revisão. **Resultados:** A intensidade e a complexidade envolvidas no transplante de medula óssea, pode ser gerador de condições e estados emocionais tais como medo, estresse, insegurança, desesperança, tristeza e ansiedade, levando a profundos efeitos psicológicos tanto no paciente, quanto na família e na equipe profissional. Vale ressaltar que o estados emocionais dos pacientes podem interferir diretamente no enfrentamento e adaptação aos pós transplante e no quadro clínico dos mesmos. **Conclusão:** Embora os resultados dos estudos evidenciem a vulnerabilidade dos pacientes submetidos ao transplante de medula óssea à sintomas depressivos ou mesmo a depressão propriamente dita, existe uma escassez na literatura científica atual, em relação a depressão em indivíduos adultos após o transplante. Sendo assim, ressaltamos a importância de novos estudos nesta área na língua portuguesa.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO; TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA; CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS; DEPRESSÃO MAIOR; PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA**